

# O Futuro do ERP

*Os licenciados SAP estão em um momento decisivo: inovar agora ou apostar no SAP S/4HANA.*

Empresas enfrentam uma inflexão crítica conforme o fabricante parece pressionar sua base de clientes a migrar para a nova plataforma SAP S/4HANA. No entanto, em vez de fazer mudanças drásticas em seu perfil de ERP existente, as empresas estão procurando maneiras de estender a vida útil e o valor de seus sistemas atuais, enquanto buscam o caminho ideal para ERPs de última geração.

Apesar da aparente ênfase do fabricante na migração para o SAP S/4HANA, os licenciados não querem se sentir pressionados a mudar apenas para atender a um cronograma. De acordo com uma nova pesquisa global do IDG, a maioria (85%) dos licenciados SAP planeja continuar executando seus aplicativos SAP atuais até 2025 ou mais, apesar de essa ser a data prevista inicialmente para o fim da manutenção do ECC 6.

Os participantes da pesquisa do IDG que não se comprometeram a fazer a migração para o

S/4HANA mencionaram o desejo de maximizar os investimentos no ERP atual (42%) como principal motivo, seguido por preocupações com a dependência do fabricante (38%). Os participantes provavelmente executam o ECC 6 mais do que qualquer outro sistema de ERP da SAP, de acordo com a pesquisa.

Além disso, é muito cedo para prever como a nova plataforma se comportará competitivamente com outras plataformas de ERP de última geração e com sistemas baseados em SaaS. O SAP S/4HANA é baseado na nova tecnologia de banco de dados in-memory, o que aumenta a possibilidade de riscos e custos adicionais.

Por exemplo, as organizações precisarão avaliar e recriar customizações para que sejam compatíveis com a nova plataforma, e é provável que o esforço de migração exija um orçamento adicional para cobrir implementação e integração do sistema, novo



Sponsored Content

**Rimini Street**

hardware e atualizações futuras. Outro possível obstáculo associado à migração ao SAP S/4HANA é a falta de integradores de sistemas e especialistas internos. Atualmente, há uma escassez de especialistas com experiência nas novas tecnologias e competências do SAP S/4HANA, o que dificulta a contratação de funcionários suficientes para as implementações e o fornecimento de suporte contínuo, conforme o novo ambiente ganha tração.

“O prazo final é inegociável, com diversos tipos de riscos associados e enormes custos embutidos no processo” diz David Rowe, CMO da Rimini Street. “O desafio é que você pode acabar com um sistema que possui basicamente a mesma funcionalidade, com alguns detalhes novos, depois de provavelmente investir milhões de dólares e sabe-se lá quantos anos [na migração]. O SAP S/4HANA pode um dia ser a escolha certa para sua empresa, mas ele é a escolha certa agora, considerando os riscos?”

### Insatisfeitos com o Status Quo

Embora ainda não estejam dispostos a arriscar, os licenciados SAP parecem não estar totalmente satisfeitos com o status quo e estão reticentes quanto à estagnação dos sistemas existentes. Mais de um quarto (28%) dos participantes da pesquisa do IDG espera que seu perfil de ERP permaneça exclusivamente SAP, mas o dobro (56%) planeja fazer a transição para algum tipo de ambiente de ERP híbrido que combine a funcionalidade da SAP com o melhor da categoria de soluções em nuvem.

Cientes com reclamações sobre investimentos em sistemas SAP legados têm mais probabilidade de ficarem indecisos sobre o perfil de ERP, constatou a pesquisa, e muitos disseram que não enxergam valor suficiente no atual portfólio de aplicativos da SAP. Além disso, muitos disseram que as taxas de manutenção e suporte da SAP não são razoáveis — especificamente, argumentaram que os custos não são proporcionais à quantidade de inovações e aprimoramentos fornecidos. Os participantes também se mostram insatisfeitos com o suporte limitado para customizações, os longos períodos para resolução de problemas, a falta de conhecimento dos especialistas e a falta de inovação. Como o suporte padrão da SAP não cobre código customizado, os licenciados SAP geralmente são forçados a recorrer a seus próprios funcionários ou a consultores externos, além de pagar taxas de manutenção, o que aumenta o custo total de propriedade do sistema.

Licenciados céticos quanto ao valor que estão obtendo de seus atuais investimentos na SAP estão abertos a alternativas: a pesquisa do IDG constatou que 9% dos

participantes planeja migrar para uma solução que não seja da SAP, principalmente porque descobriram uma solução SaaS semelhante ou mais robusta.

### A Inércia não é a Solução

Ao planejar um roadmap de ERP de longo prazo, os licenciados SAP que desejam evitar a inércia estão procurando formas de melhorar os seus ambientes de ERP existentes. Seguir o status quo não é uma opção, pois isso prejudica a capacidade das empresas de fomentar a inovação e permanecer competitivas em um ambiente de negócios cada vez mais digital.



Na verdade, a transformação digital é a maior prioridade de missão crítica este ano, citada por 38% dos participantes da pesquisa IDG, e as organizações estão buscando ajustar suas principais plataformas de ERP para obter vantagens competitivas. Como resultado, 36% dos participantes mencionaram a demanda por inovação como uma consideração importante para tomar decisões sobre o perfil de ERP, com 35% citando a necessidade de gerenciar riscos.

Os licenciados estão dispostos a investir em tecnologias e serviços para reforçar os investimentos existentes em SAP: a pesquisa do IDG descobriu que os participantes estão abertos às práticas recomendadas (42%), ao acesso a melhores opções de customização (40%), à disponibilidade de suporte estendido (38%) e à capacidade de reduzir o esforço de seus departamentos internos de TI (38%) como aspectos do aprimoramento de seus ambientes atuais. Os

Sponsored Content

**Rimini Street**





participantes que estão na linha de frente, gerenciando ambientes SAP, têm maior probabilidade de investir em uma melhor oferta de suporte (48%, contra 28% dos demais) para aumentar o valor de seus ERPs SAP existentes.

### Suporte Independente: Uma Solução Pragmática para o Dilema da Atualização

Uma maneira de contornar a difícil decisão entre ficar parado e avançar rápido demais é escolher o suporte independente, que pode servir como uma ponte entre os ambientes ERP existentes e de última geração de uma maneira muito mais lucrativa se comparado à continuação com o suporte da SAP. O suporte independente oferece opções de suporte além da data prevista para o fim da manutenção da SAP, em 2027, para que os licenciados possam retomar o controle de seu roadmap de ERP e desenvolver uma estratégia que atenda aos objetivos de negócios e funcione dentro do prazo e das restrições de recursos deles — não da SAP. O suporte independente permite que as empresas aguardem para tomar a decisão de migração, adiem o processo de transição até que estejam prontas para isso, cortem a dependência da SAP e migrem para uma plataforma alternativa mais moderna ou simplesmente mantenham o curso com as versões existentes de produtos SAP, investigando e avaliando as opções de forma prudente enquanto o SAP S/4HANA amadurece.

Com uma opção de suporte independente, as tarifas anuais de suporte são reduzidas pela metade e as

empresas se libertam do ciclo de atualizações da SAP, o que reduz drasticamente os custos em geral. Consequentemente, o suporte independente libera fundos e recursos, permitindo que as empresas invistam em inovação hoje e não em algum momento no futuro, quando a migração para uma plataforma nova - ainda não comprovada - estiver totalmente concluída. Dessa forma, as empresas podem ficar à frente da concorrência e aguardar o tempo necessário para determinar se o SAP S/4HANA é a plataforma certa para suas necessidades de negócios.

Na verdade, uma das maiores vantagens do suporte independente é ter meios para financiar a inovação de imediato. Toda a economia, os recursos e a capacidade adicionais proporcionados pelo suporte independente podem ser redirecionados para esforços de inovação e para tecnologias de ponta que atendam às necessidades digitais atuais das organizações. As empresas são liberadas da inércia deste momento de indecisão e do risco de esperar que a SAP finalize seu roadmap e consolide novas ofertas corporativas.

“A última coisa que a maioria dos CIOs deseja fazer é entrar no buraco negro da migração por três ou mais anos” acrescenta Rowe. “Existem muitas maneiras para começar a inovar hoje, sem a necessidade de um desvio de três anos. Enquanto você está parado, migrando, seus concorrentes estão vencendo. [Todos os CIOs têm] uma longa lista de projetos que a empresa deseja e que não podem realizar.”

Sponsored Content

**Rimini Street**



O mais importante é que as organizações tenham a flexibilidade para adotar as novas plataformas SAP quando e se estiverem prontas, essencialmente preparando seu ambiente e sua estratégia de ERP para o futuro. O suporte independente garante que as organizações possam migrar para o SAP S/4HANA quando e se determinarem que ele atende às suas necessidades; caso contrário, podem migrar para uma opção de ERP alternativa mais moderna, se houver uma solução mais adequada.

“Você pode decidir voltar ao SAP S/4HANA e implantá-lo quando ele estiver maduro e o mercado decidir que ele é uma solução viável”, diz Rowe. “Você não precisa permitir que a SAP dite suas ações de forma arbitrária prematuramente.”

Em vez de seguir de forma incerta o caminho de atualização recomendado pela SAP para o SAP S/4HANA, as empresas estarão preparadas para desenvolver um roadmap orientado aos negócios que alinhe a estratégia e os objetivos principais com a tecnologia ideal, enquanto faz a devida investigação de uma análise formal do ROI. Considerando o clima acelerado e o foco na inovação digital, as empresas podem considerar o suporte independente uma estratégia muito mais pragmática e atraente para buscar a inovação e o crescimento dos negócios do que seguir o caminho de migração imposto pela SAP.

Saiba mais em  
<https://www.riministreet.com/br/sap-customers-taking-rimini-street-to-s4hana?src=website>

